

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

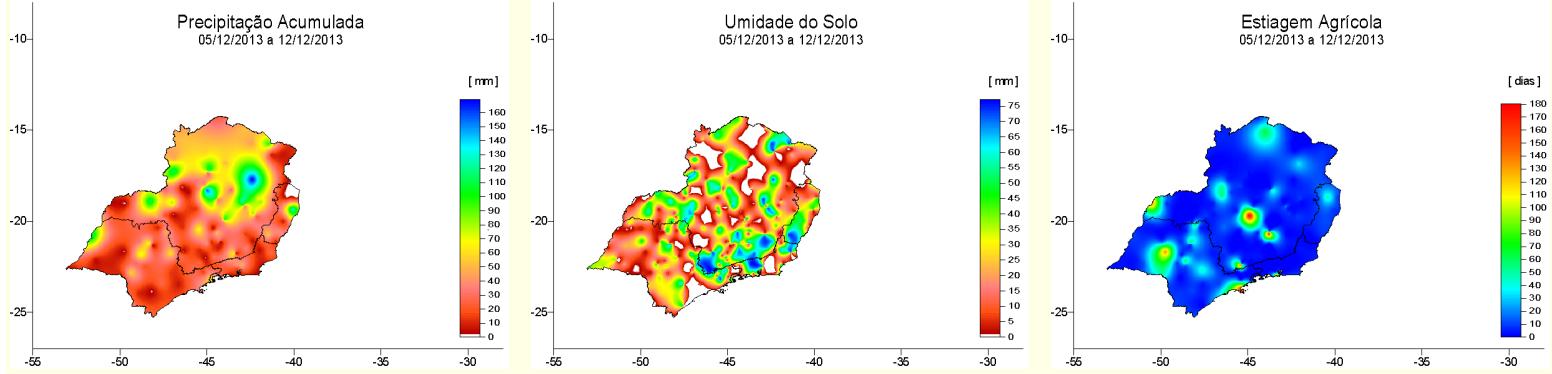
Boletim Número: 2362013

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 05/12/2013 a 12/12/2013

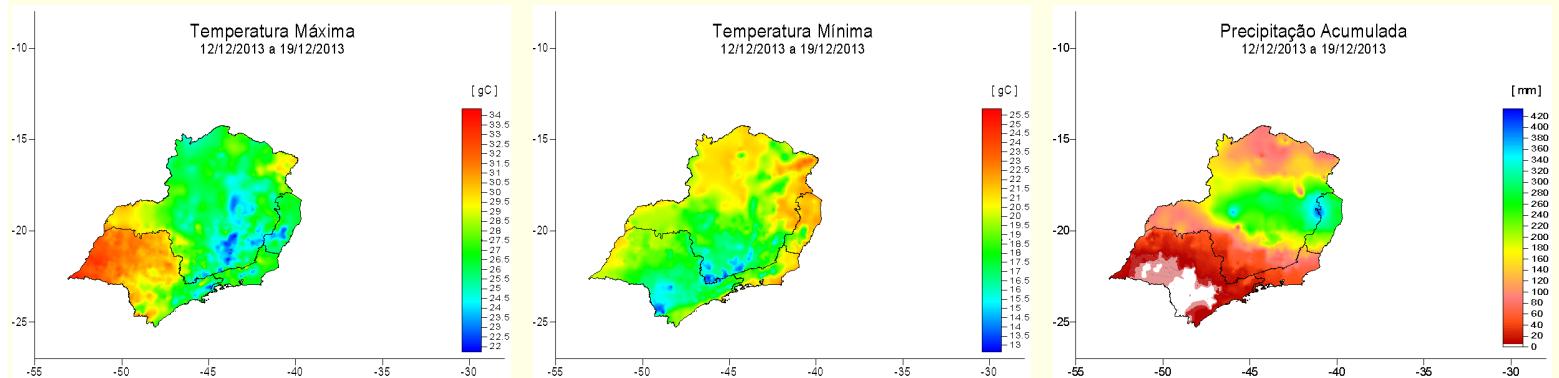
MONITORAMENTO: Na última semana as maiores precipitações da região Sudeste ocorreram nas proximidades de Itamarandiba e de Corinto em Minas Gerais, com acumulados que ficaram entre 120 e 160 mm. Na região entre Grão Mogol, Olhos-d'Água, Diamantina, Água Boa, Conceição do Mato Dentro e Jaboticatubas, nas proximidades de Águas Vermelhas, de Paracatu, Uberlândia, Araguari e de Buritizeiro em Minas Gerais, de Linhares no Espírito Santo e de Castilho em São Paulo, as chuvas acumularam de 80 a 110 mm. Nas áreas ao redor destas as precipitações ficaram entre 40 e 70 mm. Enquanto no restante da região Sudeste as chuvas foram mais escassas entre 0 e 30 mm. Quanto à umidade do solo, nas proximidades de Camanducaia, Ouro Fino e Santa Rita do Sapucaí no extremo sul de Minas Gerais, na região de Muriaé, Ubá e Viçosa, nos arredores de Sacramento e Perdizes, além das proximidades de Guarda-Mor, São Gonçalo do Abaeté, Ipatinga, Resende Costa, Riacho dos Machados, Águas Vermelhas, Sabinópolis e Açuena em Minas Gerais, a cerca de Petrópolis e de Cardoso Moreira no Rio de Janeiro e de Cachoeiro do Itapemirim no sul do Espírito Santo os teores de umidade do solo seguem mais altos, entre 55 e 75 mm. Nas áreas ao redor destas, nas proximidades de São Fidélis e São Francisco de Itabapoana no Rio de Janeiro, nos arredores Paraisópolis, Senador Amaral e Jacutinga no extremo sul de Minas Gerais, a cerca de Andrelândia, Juiz de Fora, de Ubá, de Montalvânia, de Campina Verde, de Araguari, de Prata, de Lagoa dos Patos, de Minas Novas, de Felixlândia e de Formiga em Minas Gerais, no sul do Espírito Santo e na faixa entre Santa Maria de Jetibá, Rio Bananal e de São Mateus no Espírito Santo, a cerca de José Bonifácio, de Araraquara, de Itápolis, de Guairá, de Teodoro Sampaio, de Itapetininga, Socorro, Itapira, e São José dos Campos em São Paulo, a umidade do solo está entre 30 e 50 mm. Enquanto no restante da região Sudeste os teores de umidade estão menores entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Sudeste apresenta entre 0 e 50 dias de estiagem agrícola, já nas proximidades de Pompéu e de Ouro Preto em Minas Gerais há de 110 e 150 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Nas áreas ao redor destas, nas proximidades de Santa Vitória em Minas Gerais, nos arredores de Tupá, de Ilha Bela e de São Sebastião no estado de São Paulo há de 60 a 100 dias de estiagem agrícola.

Clima compromete as safras de milho e de soja de São Paulo. Falta de chuva prejudica a produtividade e o desenvolvimento das plantas. Agricultores da região centro-oeste de São Paulo estão preocupados com a produtividade da safra de milho e de soja. A falta de chuvas na região está prejudicando o desenvolvimento das plantas, que estão com tamanho abaixo do esperado. Em uma propriedade em Maracai, onde as plantas deveriam estar com mais de um metro de altura, elas mal passam dos 40 centímetros. Já são mais de 60 dias sem chuvas. Nos 270 hectares que plantou, o produtor acredita que não vai ter o lucro esperado. A seca também afetou a produção de soja no Vale do Paranapanema. No início do plantio, a expectativa de um agricultor era colher até 60 sacas por hectare, mas faltou água para a plantação quando as sementes estavam germinando. As projeções mais otimistas são de colher, no máximo, 40 sacas por hectare. Quem investiu em irrigação deve colher mais, até 60 sacas de soja por hectare. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste devem ser maiores a cerca de Governador Valadares, Galiléia, Mantena e de Carmo do Paranaíba em Minas Gerais com acumulados que devem ficar entre 300 e 400 mm. Em todo o estado do Espírito Santo e na área envolvida pelos municípios de Carlos Chagas, Araçuaí, Itamarandiba, Lassance, João Pinheiro, Coromandel, Perdizes, Bom Despacho, Ouro Preto, Caratinga e de Aimorés na região central de Minas Gerais, com precipitações que devem ficar entre 180 e 280 mm. Nas áreas ao redor destas as chuvas devem somar de 100 a 160 mm. Já em todo o estado de São Paulo, no extremo sul de Minas Gerais e do Rio de Janeiro as

precipitações da próxima semana devem ser mais escassas, entre 0 e 40 mm. Enquanto no restante da região Sudeste as chuvas devem ficar entre 50 e 80 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no extremo sul de Minas Gerais, a cerca de Itapirapuã Paulista, Ribeirão Branco, Itapeva, Buri e Itararé em São Paulo com mínimas que devem ficar entre 15 e 17°C. Já no leste e norte do Rio de Janeiro, no norte, leste e extremo sul do Espírito Santo, e no norte de Minas Gerais e no extremo oeste paulista as mínimas devem oscilar entre 20 e 23°C. Nas outras áreas do Sudeste as mínimas devem ficar entre 18 e 20°C. Quanto as máximas as mais altas devem ocorrer no oeste e no norte de São Paulo, com temperaturas que devem registrar entre 30 e 33°C. No centro do estado de São Paulo, no Triângulo Mineiro e nas proximidades de Almenara, Jequitinhonha e de Jacinto em Minas Gerais as máximas devem ficar entre 28 e 30°C. Já nas proximidades de Natividade da Serra, de São Paulo capital e de Mogi das Cruzes em São Paulo, na faixa entre Delfim Moreira, Andrelândia, São João Del Rei, Ouro Preto, Jaboticatubas, Serro, Diamantina, Itamarandiba, Olhos d'Água e de Itacambira e a cerca de Manhuaçu em Minas Gerais, nas proximidades de Domingos Martins e Muniz Freire no Espírito Santo e nos arredores de Petrópolis e de Nova Friburgo no Rio de Janeiro, as temperaturas devem ficar entre 23 e 25°C. No restante do Sudeste as máximas deverão variar entre 26 e 28°C.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ABACAXI IRRIGADO
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ IRRIGADO
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
COCO
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
LARANJA
LIMA
LIMAO
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN OU MACAXEIRA
MANGA DE SEQUEIRO
MARACUJA DE SEQUEIRO
MARACUJA IRRIGADO